

# Universidade de São Paulo

## REITORIA

<b>Portaria GR-3.953, de 8-5-2008</b> <p><i>Dispõe sobre distribuição de cargos de Professor Doutor</i></p>
---

A Reitora da Universidade de São Paulo, nos termos do artigo 42, I, do Estatuto da Universidade de São Paulo, considerando a decisão do Conselho Universitário, em sessão de 23-3-2004, e tendo em vista o que consta no artigo 1º da Lei Complementar 1.009, de 21-5-2007, baixa a seguinte portaria:

Artigo 1º - Ficam distribuídos, junto à Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos, nos Departamentos a seguir relacionados, os cargos de Professor Doutor, ref. MS-3, da PG do QDUSP, criados pelo artigo 1º da Lei Complementar 1.009, de 21-5-2007:

Departamentos	Nº de Cargos
Ciências Básicas	5
Engenharia de Alimentos	4
Zootecnia	3

Artigo 2º - Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

Artigo 3º - Ficam revogadas as disposições em contrário. (Proc. USP 2007.1.883.74.1).

<b>Portaria GR-3.954, de 8-5-2008</b> <p><i>Dispõe sobre distribuição de cargos de Professor Doutor</i></p>
---

A Reitora da Universidade de São Paulo, nos termos do artigo 42, I, do Estatuto da Universidade de São Paulo, considerando a decisão do Conselho Universitário, em sessão de 23-3-2004, e tendo em vista o que consta no artigo 1º da Lei Complementar 1.009, de 21-5-2007, baixa a seguinte portaria:

Artigo 1º - Ficam distribuídos, junto à Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto, no Departamento de Administração, 4 cargos de Professor Doutor, ref. MS-3, da PG do QDUSP, criados pelo artigo 1º da Lei Complementar 1.009, de 21-5-2007.

Artigo 2º - Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

Artigo 3º - Ficam revogadas as disposições em contrário. (Proc. USP 2003.1.699.81.5).

<b>Portaria GR-3.955, de 8-5-2008</b> <p><i>Dispõe sobre distribuição de cargos de Professor Doutor</i></p>
---

A Reitora da Universidade de São Paulo, nos termos do artigo 42, I, do Estatuto da Universidade de São Paulo, considerando a decisão do Conselho Universitário, em sessão de 23-3-2004, e tendo em vista o que consta no artigo 1º da Lei Complementar 1.009, de 21-5-2007, baixa a seguinte portaria:

Artigo 1º - Ficam distribuídos, junto à Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto, nos Departamentos a seguir relacionados, os cargos de Professor Doutor, ref. MS-3, da PG do QDUSP, criados pelo artigo 1º da Lei Complementar 1.009, de 21-5-2007:

Departamentos	Nº de Cargos
Contabilidade	1
Economia	1

Artigo 2º - Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

Artigo 3º - Ficam revogadas as disposições em contrário. (Proc. USP 2003.1.698.81.9).

<b>Portaria GR-3.956, de 8-5-2008</b> <p><i>Dispõe sobre distribuição de cargos de Professor Doutor</i></p>
---

A Reitora da Universidade de São Paulo, nos termos do artigo 42, I, do Estatuto da Universidade de São Paulo, considerando a decisão do Conselho Universitário, em sessão de 23-3-2004, e tendo em vista o que consta no artigo 1º da Lei Complementar 1.009, de 21-5-2007, baixa a seguinte portaria:

Artigo 1º - Ficam distribuídos, junto à Escola de Educação Física e Esporte de Ribeirão Preto, 08 (oito) cargos de Professor Doutor, ref. MS-3, da PG do QDUSP, criados pelo artigo 1º da Lei Complementar 1.009, de 21-5-2007.

Artigo 2º - Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

Artigo 3º - Ficam revogadas as disposições em contrário. (Proc. USP 2006.1.19165.1.0).

**Portaria da Reitora, de 25-4-2008**
**Designando**, nos termos do artigo 4º da Portaria GR-2.901-94, a contar de 22-4-08, Fernando hypolito de Araujo, José Carlos Lázaro e Ronaldo Aparecido Zaninoto para, com mandato de 1 ano e sob a presidência do primeiro, integrarem a Comissão Permanente de Avaliação da Prefeitura do “campus” de Pirassununga. Proc. USP 94.1.9564.1.8.

## COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO GERAL

<b>DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO</b>
<b>Divisão de Material</b>
<b>Extrato de Termo Contratual</b>
Processo: 2008.1.5552.1.9. Contratante: Universidade de São Paulo. Contratada: Deborah Rocha Penafiel Domingues. Objeto: Prestação de serviços de produtora executiva de projetos. Vigência: 4-10-08. Valor mensal: R\$ 1.100,00. Valor total: R\$ 5.500,00. Classificação dos Recursos: 33903999 - Do Orçamento da Contratante. Data da assinatura: 5-5-08.

<b>EDITORA DA USP</b>
<b>Extrato de Contrato de Edição</b>
Contratante - Editora da USP. Contratado: José Guilherme Schultzr. Objeto: Contrato de edição da obra “Cidade e Meio Ambiente. A Apropriação do Relevô no Desenho Ambiental Urbano”. Vigência: 5 anos, a partir da data da assinatura. Data da assinatura: 8-5-2008. Processo 2008.1.6631.1.0.

## UNIDADES UNIVERSITÁRIAS

<b>ESCOLA DE ARTES, CIÊNCIAS E HUMANIDADES</b>
<b>Comunicado</b>
Edital CG/EACH/001/08.
Processo de Transferência Externa 2009
2ª Fase
O Diretor da Escola de Artes, Ciências e Humanidades, de acordo com a liberação da Comissão de Graduação, baixa o presente edital para abertura da fase Específica do Processo de Seleção para Transferência Externa – 2008.
I – DO NÚMERO DE VAGAS
Curso: Bacharelado em Ciências da Atividade Física – Vespertino - 03 Vagas
Curso: Bacharelado em Gestão Ambiental – Matutino – 02 Vagas
Curso: Bacharelado em Lazer e Turismo – Vespertino – 07 Vagas
Curso: Bacharelado em Sistemas de Informação – Matutino – 18 Vagas

Curso: Bacharelado em Tecnologia Têxtil e da Indumentária – Matutino - 03 Vagas

Curso: Bacharelado em Gerontologia – Vespertino – 05 Vagas

Curso: Gestão de Políticas Públicas – Matutino – 15 Vagas

Curso: Gestão de Políticas Públicas – Noturno – 11 Vagas

Curso: Licenciatura em Ciências da Natureza – Matutino – 22 Vagas

Curso: Licenciatura em Ciências da Natureza – Noturno – 10 Vagas

Curso: Marketing – Matutino – 01 Vaga

Curso: Marketing – Noturno – 01 Vaga

Curso: Obstetrícia – sVespertino - 12 Vagas

II – DA ENTREGA DOS DOCUMENTOS

1) Os candidatos aprovados na pré-seleção a ser realizada pela FUVEST, deverão entregar nos dias 18 e 19.08.2008, das 9h30 as 14h e das 17h as 21h, no Serviço de Graduação da Escola de Artes, Ciências e Humanidades - USP, situada à Rua Arlindo Bettio, nº 1000, com os seguintes documentos:

a) Requerimento dirigido ao Diretor da EACH-USP (formulário deve ser impresso no site www.each.usp.br/vida-academica, link graduação-formulários);

b) RG e, se estrangeiro, RNE (cópia simples acompanhada do original ou cópia autenticada);

c) Atestado de matrícula do semestre vigente fornecido pela Instituição de origem. Deverão constar no documento as seguintes informações: curso, ano ou semestre em que o aluno se encontra matriculado e reconhecimento do curso. No caso truncamento de matrícula, o candidato deverá entregar declaração que comprove tal situação;

d) Histórico Escolar atualizado completo constando: forma de ingresso, notas, pontuação/classificação e ano de realização do concurso vestibular, frequência e a carga horária das disciplinas cursadas.

Obs.: O requerimento e a documentação podem ser entregue através de um procurador ou, ainda, enviados pelo correio.

- No caso de procuração, a mesma poderá ser simples indicando o nome e R.G. da pessoa autorizada e a finalidade, devidamente assinada pelo candidato, não havendo necessidade de registrá-la em cartório;

- Se a documentação for enviada pelo correio, a correspondência deverá ser postada até a data máxima da entrega dos documentos (19.08.2008), sendo que, o candidato deverá aguardar a confirmação de recebimento por e-mail.

III – DOS CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO E SELEÇÃO DOS CANDIDATOS

Para todos os cursos será aplicada uma prova específica (cujo programa encontra-se especificado neste edital), com duração de 2 (duas) horas, e entrevista.

Em caso de empate serão analisados os históricos escolares dando-se prioridade, nesta ordem: a) Alunos da USP; b) Alunos das universidades públicas paulistas; c) Alunos de universidades públicas de outros estados; d) Alunos de outras instituições. Na persistência de empate indicar-se-á o candidato com maior nível de insuficiência econômica para continuidade dos estudos, após a avaliação das condições sócio econômicas por órgão competente da Universidade de São Paulo.

Além disso, alguns cursos têm especificidades em seus processos de transferência que devem ser consultadas a seguir:

**BACHARELADO EM CIÊNCIAS DA ATIVIDADE FÍSICA**
A prova será composta por 10 (dez) questões. O candidato deverá obter nota mínima 5,0 (cinco) para aprovação, calculada através da média ponderada entre a nota da prova (peso 6) e a nota da entrevista (peso 4).

Bibliografia Básica:

HOFFMAN, S.J.; HARRIS, J.C., orgs. Cinesiologia: o estudo da atividade física.Porto Alegre, Artmed Editora, 2002.

TANI, G. . Cinesiologia, educação física e esporte: ordem emanante do caos na estrutura acadêmica. Motus Corporis, Rio de Janeiro, v. 3, n. 2, p. 9-49, 1996.

**BACHARELADO EM GESTÃO AMBIENTAL**
A prova escrita é eliminatória e valerá 10 (dez) pontos. O candidato deverá obter nota mínima de 5,0 (cinco) para aprovação nesta etapa. Caso a nota da prova seja inferior a 5,0 (cinco), o candidato será reprovado. A composição da nota final, do candidato aprovado na prova escrita, será calculada pela média ponderada entre a nota da prova (peso 6) e a nota da entrevista (peso 4), que inclui análise do histórico escolar. Esta média deverá ser maior que 5,0 (cinco) para a classificação no processo, sendo que, as vagas serão preenchidas pelos candidatos com melhor classificação entre os aprovados.

Bibliografia Básica:

ALPAHANDERY, P.; BITOLIN, P.; DUPONT, Y. O equívoco ecológico: riscos políticos. São Paulo: Brasiliense, 1992. 192pp.

CAMARGO, A.; CAPOBIANCO, J. P.R.; OLIVEIRA, J. A. P. Meio Ambiente Brasil, Avanços e Obstáculos pós-Rio-92. São Paulo: Instituto Socioambiental, 2002. 460pp.

CUNHA, S. B. da; GUERRA, A. J. T. (Orgs.). A Questão Ambiental: diferentes abordagens. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.

HOGAN, D. J.; VIEIRA, P. F. Dilemas socioambientais e desenvolvimento sustentável. Campinas: Editora UNICAMP, 1995.

ISA. Almanaque Brasil Socioambiental. São Paulo: Instituto Socioambiental. 480pp.

KORMONDY, E.J. & BROWN, D.E. 2002. Modernização, estresse e doenças crônicas.

In: Ecologia Humana (Kormondy, E. J. & D.E. Brown, eds.). São Paulo: Atheneu, p. 227 – 252.

MELA, Alfredo. As Políticas Ambientais. In: (Mela, A.) A Sociologia do Ambiente. Lisboa: Editorial Estampa, 2001.

MELLO, J. M. C. de; NOVAIS, F. Capitalismo tardio e sociabilidade moderna. In: M. de; NOVAIS, F. História da vida privada no Brasil. São Paulo: Cia. das Letras, 1998, v. 4.

NOVAES, W. A década do impasse: da Rio 92 à Rio +10. São Paulo: Instituto Socioambiental, 2002. 382pp.

PÁDUA, J. A.; HERCULANO, S.; ACSELRAD, H. Justiça ambiental e cidadania. Rio de Janeiro: Relumê-dumará, 2004.

TORRES, H.; COSTA, H. (Orgs.). População e Meio Ambiente: Debates e Desafios. São Paulo: Editora do SENAC, 2000.

VINCENT, A. Ecologismo. Ideologias Políticas Modernas. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1995.

VIOLA, E. et al. (Org.) Meio Ambiente, desenvolvimento e cidadania. São Paulo: Cortez/ Ed. UFSC, 1998.

**BACHARELADO EM LAZER E TURISMO**
A prova será composta por 4 (quatro) questões dissertativas.

Média ponderada da prova específica e da entrevista, considerando os seguintes pesos:

? Prova específica: Peso 6;

? Entrevista: Peso 4.

A média final será obtida considerando o peso das notas obtidas na prova específica e na entrevista. O candidato deverá obter nota mínima 5,0 (cinco) para classificação.

Caso o número de candidatos classificados ultrapasse o número de vagas, serão considerados aprovados os que obtiverem as maiores médias. Se dois ou mais candidatos obtiverem médias idênticas e houver apenas uma vaga remanescente será considerado aprovado o que obtiver a maior nota na prova específica.

**CONTEÚDO PARA A PROVA:**
1. Conceitos e dimensionamento do tempo: lazer e trabalho;
2. Impactos econômicos, sociais, ambientais e culturais do lazer e turismo;
3. Educação para o lazer e turismo;

4. Lazer: produção e consumo;

5. Interesses culturais no lazer;

6. Unidades básicas do turismo: viajante, visitante e turista;

7. Componentes do turismo: infra-estrutura, superestrutura e atrações turísticas;

8. Planejamento e desenvolvimento do turismo;

9. Oferta, demanda e mercado de turismo;

10. Segmentação do mercado de turismo e lazer.

Bibliografia Básica:
CAMARGO, Luiz Octávio de Lima. Educação para o lazer. São Paulo: Moderna, 1998.

COOPER, Chris et allí. Turismo: princípios e prática. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

DUMAZEDIER, Joffre. Sociologia empírica do lazer. São Paulo: Perspectiva, SESC, 1999.

LAGE, Beatriz H. G., MILONE, Paulo C. Turismo: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2000.

OMT – ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO TURISMO). Introdução ao Turismo. São Paulo: Roca, 2001.

TRIGO, Luiz Gonzaga Godoi. Turismo Básico. 7. ed. São Paulo: Senac, 2004.

**BACHARELADO EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO**

A prova abordará conceitos básicos de Cálculo I, Estruturas de Dados I e Introdução à Ciência da Computação I.

O candidato que obtiver nota mínima de 3,0 (três), na prova, passará pela entrevista. Caso a nota da prova seja inferior a 3,0 (três), o candidato será reprovado. A nota final será calculada pela média ponderada entre a nota da prova (peso 7) e a nota da entrevista (peso 3).

Bibliografia Básica:
Cálculo I
Stewart, J. Calculus and Analytic Geometry, 3rd edition, Brooks/Cole Publishing Co., Pacific Grove, (1993).

Introdução à Ciência da Computação I
Kon, F; Goldman, A.; Silva, P.J.S. “Introdução à Ciência de Computação com Java e Orientado a Objetos”, IME - USP, 2004.

Camarão, C.; Figueiredo, L. “Programação de Computadores em Java”, Livros Técnicos e Científicos Editora, 2003.

Algoritmos e Estruturas de Dados I
Aho,A.V.; Hopcroft,J.E.; Ullman, J.D. Data Structure and Algorithms. Readings, Addison Wesley, 1983.

Horowitz,E.; Sahni,S. Data Structures in Pascal, Computer Science Press, 1990.

Szwarcfiter, J. & Markezon, L. Estruturas de Dados e seus Algoritmos. LTC Editora, 2a. ed., 1994.

Wirth,N. Algoritmos e Estruturas de Dados, Rio de Janeiro, LTC, 1989.

**BACHARELADO EM TECNOLOGIA TÊXTIL E DA INDUMENTÁRIA**

O candidato deverá obter nota mínima 5,0 (cinco) para aprovação, calculada pela média aritmética entre a nota da prova e a nota da entrevista.

**CONTEÚDO PARA A PROVA:**

Introdução à Indústria Têxtil e da Indumentária.

1. História da indústria têxtil na economia mundial, da pré-história aos dias atuais.

2. História da indústria têxtil na economia brasileira.

3. História da indumentária e vestuário.

4. Sociologia da indumentária.

5. Conceitos de moda e design têxtil.

6. Fios e fibras (naturais, sintéticas e mistas).

7. Propriedades físicas, mecânicas, química e estruturais dos materiais têxteis aplicados na indústria têxtil (propriedades dos fios, torção, elasticidade, comportamento a flexão, atrito, pilosidade, etc.).

8. O processo de fiação

9. O processo de tecelagem.

10. Tecidos e Malhas.

11. Não tecidos.

12. Produtos têxteis recicláveis

13. Noções gerais de química têxtil (soluções químicas, conceitos de ácido, base, substâncias orgânicas, funções químicas orgânicas, alifáticas, petroquímicas, polímeros e co-polímeros).

Bibliografia Básica:

1. Mary Schoefer, World Textiles: A Concise History (World of Art), Thames&Hudson, London, 2003.

2. James Laver, Costume and Fashion: A Concise History, Thames&Hudson, London, 2002. Susan Meller and Joost Elffers, Textile Designs, Thames&Hudson, London, 2002.

3. Diana Crane, Fashion and Its Social Agendas: A History, Gender and Identity in Clothing, University of Chicago Press, USA, 2000. Carl Kohler, História do Vestuário, Ed Martins Fontes, São Paulo, 2001.

4. François Baudot, A Century of Fashion, Thames&Hudson, London, 1999. Florence Muller, Art & Fashion, Thames&Hudson, London, 2000.

5. Nelson Back, Metodologia de Projeto de Produto Industrial, Guanabara Dois, Rio de Janeiro. Gilbert Simondon, Du mode d’existence dès objets Techniques, Aubier-Montaigne, Paris, 1969.

6. Stanley Stein, Origens e Evolução da Indústria Têxtil no Brasil, 1850-2002, Campus, São Paulo, 2002.

7. Sonia Duarte e Sylvia Saggese, Modelagem Industrial Brasileira, Editora Letras e Expressão, São Paulo, 1998.

8. Luiz A. Bernardi, Manual do Empreendedorismo e Gestão – Fundamentos, Estratégias e Dinâmicas Atlas, São Paulo. Kitty Dickerson and Jeannette Jarnow, Inside the Fashion Business.

9. Eiras Fajardo, Fios e Fibras, Ed. SENAC, São Paulo. M. Matthews, Textile Fibers, Ed. Dover Public, New York, 1954. J. T. Marsh, An Introduction to Textile Finishing, London, 1947.

10. Artur, I. Vogel, Química Analítica Quantitativa, 5 ed, Tradução por Horácio Macedo, Rio de Janeiro, Editora: Guanabara Koogan, 1989, 712 p.

11. Russel, J. B. Químicas Gerais, Editoras: Mc Graw Hill, 1992.

12.Shreve, Indústria de Processos Químicos. Morton, W.E., Hearle, W.S. Physical Properties of Textile Fibres. Editores: Morton, W.E., Hearle, W. S., Published: The Textile Institute, England, 1993, 717.

13. Araújo, Mário de, Castro, E.M. de Melo. Manual de Engenharia Têxtil, volumes 1 e 2, Fundação Caloustre Gulbenkian, Lisboa, 1986.

14. Ribeiro, L.G. Introdução à Tecnologia Têxtil. Rio de Janeiro, CETIQT/SENAI, 1984, vol.1, 217.

**GERONTOLOGIA**

A prova será composta por 4 (quatro) questões.

Critério para aprovação: Média ponderada da prova específica e da entrevista, considerando os seguintes pesos:

??Prova específica: Peso 6;

??Entrevista: Peso 4.

O candidato deverá obter nota mínima 5,0 (cinco) na nota final para obter aprovação.

**CONTEÚDO PARA A PROVA:**
1) Introdução à Gerontologia
Carvalho-Filho, E.T. Fisiologia do envelhecimento. In: PAPALEÓ-NETTO, M. Gerontologia. São Paulo. Atheneu, 1996, p.60-70
Kalache, A.; Veras, R.P.; Ramos, L.R. O envelhecimento da população mundial.um desafio novo. Rev.Saúde Publ. São Paulo, v.21, p.200-10, 1987.

Minayo, M.C. de S. Os muitos brasis - saúde e população na década de 80. S.Paulo, Ed. Hucitec-Abrasco, 1995, 355p.

2) Fundamentos Biológicos da Gerontologia
Lent, R. 100 bilhões de neurônios: Ed. Athemeu, Rio de Janeiro, 2ª. edição, 2004.

Bear, Connors e Paradiso. Neurociências; 2ªa. edição, Artmed, Porto Alegre, 2002.

Silverthton, Fisiologia humana, uma abordagem integrada; 2a. edição, Manole, São Paulo, 2003.

3) Curso de Vida

Berger, K. S. (2001). O Desenvolvimento da Pessoa: da Infância à Terceira Idade. 5ª. ed. Rio de Janeiro: LTC.

Erikson, E. H. (1998). O Ciclo de Vida Completo. Porto Alegre: Artmed.

Neri, A. L. (2002). Teorias psicológicas do envelhecimento. In: E. V. Freitas, L. Py, A. L. Neri, F. A. X. Cançado, M. L. Gorzoni e S. M. Rocha (orgs.). Tratado de Geriatria e Gerontologia. Editora Guanabara Koogan S.A. Rio de Janeiro, RJ, pp. 32-45.

Neri, A. L. (2001) (org.). Desenvolvimento e Envelhecimento: perspectivas biológicas, psicológicas e sociológicas. Campinas: Papirus. (Capítulo 1)

Neri, A. L. (2001) (org.). Maturidade e Velhice: trajetórias individuais e socioculturais. Campinas: Papirus. (Capítulo 1)
Papalia, D. E. & Olds, S.W. Felman, R. D. (2006). Desenvolvimento Humano. 8ª. ed. Porto Alegre: Artmed.

4) Fundamentação do Processo de Cuidar em Saúde
Perry AG, Potter, PA. Fundamentos de Enfermagem. 5ª ed. Rio de janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

Smeltzer SC, Bare BG. Tratado de Enfermagem Médico-cirúrgica. 10ªed. Rio de janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

**GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS**
A nota será feita através da média aritmética simples, entre a nota da prova específica e a média ponderada do histórico escolar do curso de origem do candidato. O candidato para estar apto para a transferência deve atingir nota mínima de 7,0 (sete).

**CONTEÚDO PARA A PROVA:**
Um tema de Políticas Públicas da atualidade, a partir do qual o candidato deverá dissertar de forma crítica baseado nos conteúdos das seguintes disciplinas introdutórias do curso de Gestão de Políticas:

Introdução ao Estudo das Políticas Públicas I
Ementa:

Introduzir os alunos no estudo das políticas públicas. O que são as políticas públicas? Por que estudar as políticas públicas? As relações entre cidadania, direitos e políticas públicas; democracia e políticas públicas. Origem, desenvolvimento e crise do Estado de Bem-Estar Social. As distinções entre as esferas pública e privada, o público e o estatal, o público e o governamental. O estatuto científico dos estudos de políticas públicas e a perspectiva “policy oriented.” A formação da Agenda Pública. A questão da decisão e da não-decisão. O papel dos atores políticos: parlamentos, partidos políticos, grupos de interesse, estruturas institucionais e mídia. Implementação e avaliação de políticas públicas. Tendências das políticas públicas no início do século XXI.

Programa: